



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VALIA OLIVERA BETANCOURT

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS A LA
HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS PEQUENO CORAÇÃO. ITAQUAQUECETUBA. SP

SÃO PAULO
2019

VALIA OLIVERA BETANCOURT

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS A LA
HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS PEQUENO CORAÇÃO. ITAQUAQUECETUBA. SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VLADEN VIEIRA

SÃO PAULO
2019

Resumo

A hipertensão arterial é a condição crônica mais frequente na população adulta do mundo. Após uma análise dos problemas presentes na unidade, concluiu-se que há um desconhecimento dos fatores de risco da Hipertensão Arterial na comunidade. Devido á isso se propôs um projeto com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco da hipertensão arterial. Pretende-se realizar um projeto de intervenção na população correspondente à área 2 da UBS Pequeno Coração, em que os pacientes serão entrevistados para identificar o nível de conhecimento e os fatores de risco que apresentam, e uma vez concluído o trabalho educativo, será realizada novamente entrevistas com pacientes. Após a realização da intervenção na população espera-se que aumente o conhecimento dos pacientes sobre a doença, afim de contribuir à promoção da saúde e a redução da incidência desta doença.

Palavra-chave

Hipertensão. Doenças Cardiovasculares. Fatores de Risco.

Introdução

As doenças cardiovasculares ocorrem em grandes magnitudes na população mundial, causando milhões de mortes antes da idade máxima de expectativa de vida. (Organización Mundial de la Salud, 2018). Entre essas doenças está incluída Hipertensão Arterial Sistólica (HAS), que é diagnosticada quando há um aumento crônico de uma ou ambas pressões arterial, sistólica e diastólica. (Castañeda et al., 2016). A HAS em uma doença que afeta a vida do doente e de sua família, trabalho e ambiente social.

Existem múltiplos fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento da doença, eles são classificados em, não modificáveis: raça, sexo e idade entre outros; e os modificáveis são aqueles em que se pode agir, para evitá-los ou eliminá-los, como sedentarismo, estresse, tabagismo e consumo de álcool. (Palacios et al., 2012)

A doença é multifatorial, pois está inter-relacionada com hábitos e costumes inadequados, que levam a pessoa em risco a sofrer a doença e o desenvolvimento a longo prazo de complicações como isquemia cardíaca, doença cerebrovascular e dano renal.

Após a realização de uma pesquisa árdua, observa-se que existem intervenções, que coincidem com a opinião de que intervenções educativas são um importante pilar para o controle de doenças, e essas intervenções contribuem para o aumento de conhecimento da população; exemplo disso é o estudo de (Rodriguez et al., 2016)

O cenário deste projeto será o UBS Pequeno Coração, do município de Itaquaquecetuba, localizado no estado de São Paulo; este UBS tem uma população total de 17.000 habitantes; neste momento, tem 1724 famílias cadastradas. A área de abrangência 2, que é a área alvo deste estudo tem 2402 pessoas adultas, o que representa 55%, com um total de 1102 mulheres que representa 46% do sexo masculino 1,300 que representa 54%; do total 315 pacientes são hipertensos representados 13% da população espalhados pela equipe.

A educação é fundamental no tratamento, pois permite que o paciente se torne protagonista de sua própria doença. A educação em saúde deve ser uma obrigação por parte do profissional de saúde e um direito do doente.

É muito importante para a saúde pública do país, a implementação de programas educacionais em que a pessoa é informada das complicações que esta doença pode trazer e os fatores de risco e, portanto, despertam interesse em participar e esclarecer as dúvidas sobre a condição. Portanto, decide-se realizar um projeto de intervenção baseado em ações educativas e de controle, que ajudem a evitar consequências irreversíveis e graves da doença nos pacientes e evitem a cronicidade. Na minha unidade, estamos trabalhando exaustivamente com a população por meio de palestras, nos grupos da HIPERDIA, sobre a importância de se fazer tratamento adequado, não automedicação, e fornecer conhecimento adequado sobre fatores de risco e complicações da Hipertensão Arterial.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Promover maior nível de conhecimento sobre os fatores de risco da hipertensão arterial em os pacientes da área "2" da UBS Pequeno Coração, Itaquaquecetuba SP.

Específicos

- 1) Conhecer os principais fatores de risco associados a HAS na área de abrangência descrita acima.
- 2) Realizar ação em saúde para conversar sobre os fatores de risco.

Método

Cenário de estudo

O Projeto será realizado nas instalações da UBS Pequeno Coração, município Itaquaquecetuba, São Paulo.

Público-alvo e Participantes

Todos os pacientes da área 2 da UBS que demonstrarem disponibilidade e tempo para participar do estudo. Teremos também a participação de funcionários da UBS e dos agentes comunitários de saúde da equipe.

Ações do projeto

As atividades serão coordenadas pelo médico e enfermeira da unidade de saúde, cada reunião terá duração de duas horas sempre no período da manhã; as atividades serão realizadas na sala de HIPERDIA e na recepção da unidade. Os entrevistados serão informados do motivo pelo qual este trabalho está sendo feito; os dados durante a entrevista permanecerão anônimos. O nível de conhecimento dos pacientes será avaliado através das entrevistas antes de realizar as ações.

Os pacientes receberão uma conferência sobre hipertensão arterial, seu conceito, fatores de risco, importância de fazer um tratamento correto. A medida da pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal também será feita e o cálculo do índice de massa corporal de cada paciente será feito. Durante a consulta, cada paciente será indicado para os exames complementares, para fazer uma avaliação dos fatores de risco associados que apresenta. Após a obtenção dos parâmetros antropométricos, utilizaremos formulários para fazer comparações e procurar possíveis causas que levem à pressão arterial descontrolada.

Avaliação e Monitoramento

A avaliação será realizada em conjunto com a equipe através de reuniões bi-mensal, que vai medir o conhecimento dos pacientes novamente para avaliar a eficácia da intervenção também saber se o Projecto de Intervenção está sendo realizado corretamente ou precisa de algum ajuste.

Resultados Esperados

Como resultado da aplicação desta intervenção, espera-se elevar o conhecimento dos pacientes participantes, sobre os fatores de risco que levam a esta doença. Assim contribuirá para o desenvolvimento da promoção da saúde, reforçando o conhecimento do autocuidado e prevenindo a hipertensão. Espera-se, ao final da intervenção, manter um bom controle do peso e da pressão arterial dos pacientes, através do acompanhamento que será realizado durante as reuniões e pela mudança de estilos de vida.

Referências

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD – OMS. *Centro de Prensa: Enfermedades No Transmisibles*. junho. 2018. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs355/es/>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

CASTAÑEDA, Nini García et al. Factores asociados a la hipertensión arterial en el adulto mayor según la subregión. *Revista Colombiana de Cardiología*. Colombia, v. 23, n. 6, p.461-582, nov. 2016. Disponível em: <<http://www.elsevier.es/es-revista-revista-colombiana-cardiologia-203-articulo-factores-asociados-hipertension-arterial-el-S012056331600070X>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

PALACIOS, Anselmo et al. Factores de riesgo para el desarrollo de diabetes tipo 2 y síndrome metabólico. *Revista Venezolana de Endocrinología y Metabolismo*. Venezuela, v. 1, n. 10, p.34-40, out. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org.ve/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1690-31102012000400006&lng=es>. Acesso em: 20 jan. 2019.

RODRIGUEZ, Susana Maria Montes de Oca et al. Intervención educativa para el control de la Hipertensión Arterial. *Revista Médica Cubana. Hospital Universitario General Calixto García*. Cuba, v. 4, n. 3, p.1-8, out. 2016. Disponível em: <<http://www.revcaxito.sld.cu/index.php/ahcg/article/download/177/151>>. Acesso em: 20 jan. 2019.